

# Ivan Souza & Júlio César - Entalhe

Tom: A  
Intro: A E A D E A

A D E A  
Ao passar outra vez por aqui e rever este antigo lugar  
O meu pranto caiu de repente sem que agora pudesse evitar  
O ranger desta velha porteira no momento em que ela eu abria  
E A  
Fez molhar o meu rosto com gotas que denotam a melancolia  
A D E A  
E parece que dentro de mim dobradiças também se contraem  
Não contengo os impulsos na hora que soluços de meu peito saem  
Com o batente agora comparo a minha alma um pouco cansada  
Sem trâmela a porteira batendo me machuca a cada pancada  
( A E A D E A )  
A D E A

Vejo ainda gravado nas tábuas os entalhes que fiz na infância  
Coração trespassado por flecha simboliza a paixão de criança  
Vi que o tempo impiedoso não pôde desgastar o antigo mourão  
E A  
Que resiste ao poder corrosivo enfrentando esta força do chão  
A D E A  
Meu distante tempo de menino se perdeu nos caminhos da vida  
As lembranças retornam às vezes e de novo me abre as feridas  
É uma pena que eu não possa ser o mourão de madeira de lei  
Resistente pela natureza imponente na sua firmeza  
Não conhece a dor da tristeza de lembrar o lugar que deixei!  
A D E A  
Ao passar outra vez por aqui e rever este antigo lugar  
E A  
O meu pranto caiu de repente sem que agora pudesse evitar

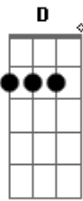
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com